

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA

SALÕES DE BELEZA

VISAC♥RP

VIGILÂNCIA EM SAÚDE CORPORAL

REVISÃO Nº 01

CURITIBA – PR
2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	4
HEPATITES VIRAIS.....	4
AIDS	5
MICOSES	6
CUIDADOS COM OS MATERIAIS	7
ESTERILIZAÇÃO	8
MANICURE, PEDICURE E PODÓLOGO.....	9
ESCOVA PROGRESSIVA	10
DEPILAÇÃO	11
SERVIÇOS DE ESTÉTICA.....	12
BRONZEAMENTO ARTIFICIAL	13
ANTES DE MONTAR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO.....	14
CONTATOS.....	15
REFERÊNCIAS	16

APRESENTAÇÃO

O VISAC♥RP é um programa criado em 2010, que objetiva a melhoria sanitária na prestação de serviços voltados ao embelezamento.

Aborda as boas práticas referentes às instalações físicas do estabelecimento, controle de produtos, medidas de higiene e manipulação de materiais. Busca a melhoria dos serviços prestados e a redução dos riscos à saúde da população envolvida.

Fazem parte deste programa quatro grandes grupos, que compreendem os seguintes ramos de atividade:

I – Salão de Beleza, Podologia e Depilação

II – Tatuagem, Piercing e Congêneres

III – Academias

IV – Clínicas de Estética Não Cirúrgicas

Por meio deste Manual de Biossegurança será possível trazer aos profissionais da beleza (cabeleireiros, manicures, pedicures, podólogo, depiladores, esteticistas, etc.), informações importantes sobre os procedimentos e condutas seguras para o processo de trabalho realizado nesses locais.

Com o intuito de minimizar os riscos de transmissão de doenças, trazemos de modo simples e claro, explicações sobre essas doenças, sua forma de transmissão e prevenção, garantindo assim um atendimento seguro e de qualidade.

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

HEPATITES VIRAIS

As Hepatites Virais são doenças provocadas por diversos vírus que causam inflamação no fígado. Na região Sul os mais relevantes são os vírus A, B e C. Por ser uma doença que pode cursar de forma assintomática e silenciosa, leva a destruição lenta do fígado, que pode evoluir para cirrose e câncer.

HEPATITE A

Como se pega: Pela via fecal-oral, e está relacionada às condições de saneamento básico, higiene pessoal, qualidade da água e dos alimentos.

Como se previne: Prezando pela higiene pessoal e alimentar.

Estimativa de Hepatite B e C no Mundo e no Brasil

- * Hepatite B: 2 bilhões de infectados no mundo, com evidência sorológica;
350 milhões de portadores crônicos; 15 a 40% evolui para cirrose hepática;
400 mil casos câncer de fígado por ano;
500 mil a 1 milhão de mortes por ano.
No Brasil, 2 milhões de portadores crônicos.
- * Hepatite C: 190 milhões de pessoas no mundo;
2% da população brasileira está contaminada.

HEPATITES B e C

Como se pega:

- Por relação sexual sem uso de preservativo;
- Pelo compartilhamento de agulhas, seringas, cachimbos e canudos para uso de drogas;
- Pelo uso comum de navalhas, lâminas de barbear/depilar e escovas de dente;
- Pela utilização de instrumentos contaminados como **material de manicure, pedicure, podólogo, de colocação de piercings, procedimentos de tatuagem**, acupuntura, odontológicos e outros procedimentos invasivos;
- Durante o parto se a mãe é portadora da hepatite B ou C.

Como se previne:

- Usando preservativo em todas as relações sexuais;
- Não compartilhando agulhas, seringas, escova de dente, lâminar de barbear/depilar;
- Exigindo **material esterelizado ou descartável** nos procedimentos de colocação de piercing, tatuagens, manicure, pedicure, podólogos, acupuntura, nos serviços de saúde...
- Fazendo o pré natal.

VACINAS

- Para hepatite B existe vacina nas Unidades de Saúde para crianças, menores de 20 anos, profissionais de saúde, colocadores de piercing, tatuagem, manicure, pedicures, podólogos, usuários de drogas, profissionais do sexo, entre outros. A vacina é realizada em 3 doses (0,1,6 meses)
- Para hepatite C não existe vacina.

AIDS

Estima-se que mais de 15.000 pessoas sejam infectadas por DIA em todo o mundo; 33 milhões estão atualmente infectadas, e 3 milhões morrem a cada ano.

A **AIDS** ou síndrome da imunodeficiência adquirida é o conjunto de sintomas e infecções resultantes do dano do sistema imunológico ocasionado pelo **vírus HIV** - vírus da imunodeficiência humana.

Transmissão: A infecção por HIV normalmente é por secreções genitais ou sangue durante o ato sexual, partilha de agulhas contaminadas com sangue, nascimento, amamentação, transfusões e exposição a instrumentos contaminados. Alguns profissionais da saúde, de salões de beleza, tatuadores, colocadores de piercing, podólogos, entre outros, devem também tomar medidas de proteção adequadas, pois um acidente com agulha contaminada pode transmitir o vírus em 0,3% dos casos.

Sintomas: A manifestação da doença pelo HIV é semelhante a uma gripe e ocorre 2 a 4 semanas após a infecção. Pode haver febre, mal-estar, edema dos gânglios linfáticos e vermelhidão cutânea. Estes sintomas são tratados como gripe, e acabam por desaparecer, sem tratamento, após algumas semanas. Nesta fase, que pode durar vários anos, o portador é soropositivo, mas não desenvolveu ainda AIDS. Não há sintomas, e o portador pode transmitir o vírus a outros sem saber. No paciente com AIDS, vírus e bactérias que normalmente causariam doenças comuns ou moderadas manifestam-se como doenças potencialmente mortais, pois eles não apresentam resposta imunitária eficiente.

Diagnóstico: Realizado por sorologia, ou seja detecção, no sangue, dos anticorpos produzidos contra o vírus.

Tratamento: Existem tratamentos para a AIDS que diminuem a progressão viral, mas não há nenhuma cura conhecida. No entanto, os portadores de HIV que tomam os medicamentos sofrem diminuição drástica da qualidade de vida.

Prevenção: É fundamental utilizar preservativos nas relações sexuais, não compartilhar agulhas para tóxico-dependentes e utilizar materiais cortantes ou agulhas que estejam esterilizadas. Recomenda-se o uso de descartáveis de uso único, bem como material próprio em manicures.

O HIV não é transmitido por toque casual, espirros, tosse, picadas de insetos, água de piscinas, ou objetos tocados por soropositivos. O convívio social, portanto, não está associado a transmissão do vírus.

MICOSES

As micoses superficiais da pele são infecções causadas por fungos que atingem a pele, as unhas e o os cabelos. A micose superficial mais comum é a frieira, que atinge a pele entre os dedos, geralmente dos pés.

Algumas formas comuns de se contrair uma micose:

- Contato com animais de estimação
- Em chuveiros públicos
- Lava-pés de piscinas e saunas
- Ao andar descalço em pisos úmidos ou públicos
- Uso de toalhas compartilhadas ou mal-lavadas
- Equipamentos de uso comum (botas, luvas)
- Uso de roupas e calçados de outras pessoas
- Uso de alicates de cutículas, tesouras e lixas não-esterilizadas
- Contato com material contaminado em geral.
- Usando roupas umidas por tempo prolongado.

Alguns procedimentos diminuem o risco de se contrair uma micose, dentre eles:

- Sempre use sandálias;
- Evite andar descalço em pisos úmidos;
- Nunca use toalhas compartilhadas, especialmente se estiverem úmidas ou mal lavadas;
- Após o banho enxugue-se bem, principalmente nas áreas de dobras, como o espaço entre os dedos dos pés e virilha
- Use sempre roupas íntimas de fibras naturais como o algodão, pois as fibras sintéticas prejudicam a transpiração
- Verifique se os objetos de manicure, como alicates, tesouras e lixas são esterilizados. Melhor ainda se tiver um de uso exclusivo seu
- Em contato prolongado com detergentes, use luvas e enxague as mãos toda vez que usar esponja
- Evite utilizar pentes ou escovas de cabelo de outras pessoas.



CUIDADOS COM OS MATERIAIS

Alicates, Palitos, Tesouras, Escovas...

Todos os instrumentos utilizados pelos cabeleireiros, manicures, pedicures, podólogos e depiladores, deverão ser previamente limpos, desinfetados e/ou esterilizados, conforme indicação para cada tipo de material, com a intenção de se evitar o contágio das doenças que vimos anteriormente.

Primeiramente vamos definir os termos:

Limpeza – é o processo no qual a remoção da sujeira e do mau odor é feita com água e sabão ou detergente.

Desinfecção – é o processo de destruição de microorganismos em forma vegetativa, mediante a aplicação de agentes físicos ou químicos (ex: álcool 70).

Esterilização – processo de destruição de todas as formas de vida microbiana diante da aplicação de agentes físicos e químicos, com o uso de **autoclaves**.

Todos os instrumentos de metais cortantes ou perfuro-cortantes metálicos (alicates, tesouras, palitos, pinças, etc.) deverão passar pelo processo de limpeza, desinfecção e/ou esterilização.

LEMBRE-SE QUE ÁLCOOL DESINFETA, MAS NÃO ESTERILIZA!

ESTERILIZAÇÃO

Autoclave: O processo de esterilização que oferece maior segurança é o vapor saturado sob pressão, realizado em autoclaves. A autoclave deve ter registro no Ministério da Saúde e o processamento dos materiais deve ocorrer em área específica para este fim.

Limpeza dos materiais: Os materiais deverão ser lavados e secados antes da esterilização.

Embalagem: Embalar o material em papel grau cirúrgico e identificá-los com a data da esterilização e validade (7 dias).

Controle da esterilização: Por indicador químico externo. O papel grau cirúrgico deverá conter em sua borda indicador químico, onde a cor muda de rosa/bege para preto. Esta indica que o material passou pelo processo de esterilização.

Carregamento da carga: colocar os pacotes dentro da autoclave. Não colocá-los empilhados e não encostá-los nas paredes internas da autoclave.

Controle de tempo e temperatura: após carregar a autoclave, ligá-la, pois o processo é automático. No fim do processo, desligar a autoclave, deixar a porta entre aberta e aguardar a temperatura baixar.

Temperatura	Tempo do ciclo
121 graus	30 minutos
134 graus	25 minutos

Registros de parâmetros de esterilização: deverão ser registrados em livro/pasta o número do ciclo, horário de início e término de cada ciclo de esterilização, temperatura, pressão, e nome da pessoa responsável por este ciclo.

Manutenção preventiva: deverá ocorrer de acordo com a orientação do fabricante com apresentação de laudo por equipe de manutenção. Estes laudos deverão ser arquivados. Após cada manutenção preventiva e corretiva deverá ser realizado um indicador biológico para garantir a capacidade de esterilização da máquina.

Controle Biológico

O controle biológico deve ser realizado com periodicidade mínima mensal e após manutenções, dispondo a ampola de indicador biológico dentro de um pacote. Após a esterilização, o laudo deve ser arquivado no livro/pasta de registro.

ATENÇÃO: A RESOLUÇÃO ESTADUAL PR Nº 700/2013 **PROIBE O USO DE ESTUFAS** PARA ESTERILIZACAO DE MATERIAIS EM SALÕES DE BELEZA!!!

MANICURE, PEDICURE E PODÓLOGO

A manicure/pedicure é a profissional especializada no tratamento das unhas das mãos e dos pés. A Podologia é o ramo da saúde que cuida especialmente dos pés, desde a prevenção até o tratamento de patologias, como micoses, unha encravada, calos e calosidades, verrugas plantares, fissuras ou rachaduras e joanetes.

Orientações:

1. Verifique se os alicates, espátulas e outros instrumentos de metal são esterelizados;
2. Verifique se utiliza material descartável para proteção de bacias e cubas;
3. Exija que jogue no lixo os materiais descartáveis ou de uso único, como algodão, lixas de unha, palito de madeira, protetor de cuba e de bacia, lâminas, etc...
4. Resíduos infectantes (contaminados com sangue e secreções) devem ser descartados dentro de saco branco em lixeira com tampa e pedal.
5. Não é recomendado o uso de palitos de madeira por não ser possível uma adequada limpeza/desinfecção do mesmo, quando usá-lo descarte-o imediatamente após o uso.
6. Para sua segurança, LEVE SEU PRÓPRIO MATERIAL quando for ao salão!



Todo profissional PODÓLOGO precisa comprovar formação técnica!



ESCOVA PROGRESSIVA

Escova Progressiva é um método de alisamento capilar, atual modismo, como foram a Escova Francesa, o Alisamento Japonês, a Escova Definitiva, e etc. Todos esses métodos referem-se a alisamento de cabelo, e devem utilizar produtos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa .

Dados da Anvisa mostram que as notificações de danos causados por produtos para alisamento capilar triplicaram no 1º semestre de 2009 em comparação com todo o ano de 2008, sendo que na maioria dos casos há suspeita do uso indevido de formol como substâncias alisantes.

Riscos do uso do Formol

- **Contato com a pele** - Causa irritação à pele, com vermelhidão, dor e queimaduras.
- **Contato com os olhos** - Causa irritação, vermelhidão, dor, lacrimação e visão embaçada. Altas concentrações causam danos irreversíveis.
- **Inalação** - Pode causar câncer no aparelho respiratório. Pode causar dor de garganta, irritação do nariz, tosse, diminuição da frequência respiratória, irritação e sensibilização do trato respiratório. Pode ainda causar graves ferimentos nas vias respiratórias, levando ao edema pulmonar e pneumonia. Fatal em altas concentrações.
- **Exposição crônica** - A freqüente ou prolongada exposição pode causar hipersensibilidade, levando às dermatites. O contato repetido ou prolongado pode causar reação alérgica, debilitação da visão e aumento do fígado. No caso da escova progressiva, dependendo da concentração do formol, pode ainda causar queda capilar.

O risco do formol em sua aplicação indevida é tanto maior quanto maior a concentração e a freqüência do uso, e se dá pela inalação dos gases e pelo contato com a pele, sendo PERIGOSO PARA PROFISSIONAIS QUE APLICAM O PRODUTO E PARA USUÁRIOS.

Alertas:

O formol é considerado cancerígeno pela OMS (Organização Mundial de Saúde). Quando absorvido pelo organismo por inalação e, principalmente, pela exposição prolongada apresenta como risco o aparecimento de câncer na boca, nas narinas, no pulmão, no sangue e na cabeça.



DEPILAÇÃO

A depilação consiste na extração intencional de pêlos e/ou cabelos do corpo, de forma definitiva ou temporária.

Algumas Orientações:

1. Verifique se a cera utilizada pela profissional é industrializada e possui registro no Ministério da Saúde;
2. Verifique se a profissional usa materiais descartáveis, luvas, pinças, lençóis, etc;
3. Verifique se a cera é descartada após o uso. As ceras depilatórias devem ser imediatamente jogadas fora juntamente com os pêlos, pois junto com eles são retirados pequenos fragmentos da camada superficial da pele onde há bactérias. Passadas de uma pessoa para outra, elas podem causar foliculites (inflamação dos folículos da pele), piodermites e inflamações purulentas.
4. Evite depilar-se se sua pele apresentar assaduras, manchas ou machucados. Consulte um dermatologista;
5. Não faça depilação do buço ou em qualquer outra área do rosto caso esteja fazendo tratamento dermatológico, utilizando ácidos ou outros produtos que provoquem a renovação celular;
6. Não tome sol antes ou após a depilação;
7. Não faça uso de hidratantes, desodorantes, cremes e bronzeadores antes ou após a depilação;
8. É necessário retirar qualquer tipo de jóia, piercing ou adorno durante a execução do serviço.

Ceras Roll-On: A grande maioria dos salões afirma que o material é descartável. No entanto, o rolo entra em contato com a pele de todas as outras clientes que utilizam o mesmo refil e, caso haja algum tipo de problema de pele, o mesmo pode ser transmitido. A cliente deve exigir que o refil seja exclusivamente seu!

Laser e Luz Pulsada: São divulgados como depilação Definitiva, pois os pelos que foram eliminados não voltam, mas outros nascem e o termo ideal seria Depilação “Duradura”. Deve ser realizada com equipamentos registrados no Ministério da Saúde e por profissional especializado.

SERVIÇOS DE ESTÉTICA

É proibida a utilização de aparelhos de fisioterapia em salões de beleza, para fins de estética facial ou corporal, sem um profissional habilitado na área.

Orientações:

1 - A utilização dos aparelhos de eletrotermofototerapia, ou seja, aparelhos que emitem ondas elétricas, calor e luz, com a finalidade de melhoria estética é expressamente proibido, a não ser que, haja um profissional habilitado para supervisionar os procedimentos – Responsável Técnico

2 - Os equipamentos utilizados devem ter registro no Ministério da Saúde, e os produtos, além de registro na Anvisa, devem estar dentro do prazo de validade.



Corrente Russa



Endermoterapia



Infra Vermelho

- 3 - Técnicas que envolvem procedimentos invasivos (botox, preenchimentos, bioplastia, etc) devem ser realizados somente por profissional médico.
- 4 - Somente a realização de massagem anti-stress e estética pode ser efetuada sem prescrição. As massagens anti-stress e estética poderão somente ser realizadas manualmente, pois a utilização de equipamentos somente é permitida à profissionais legalmente habilitados.

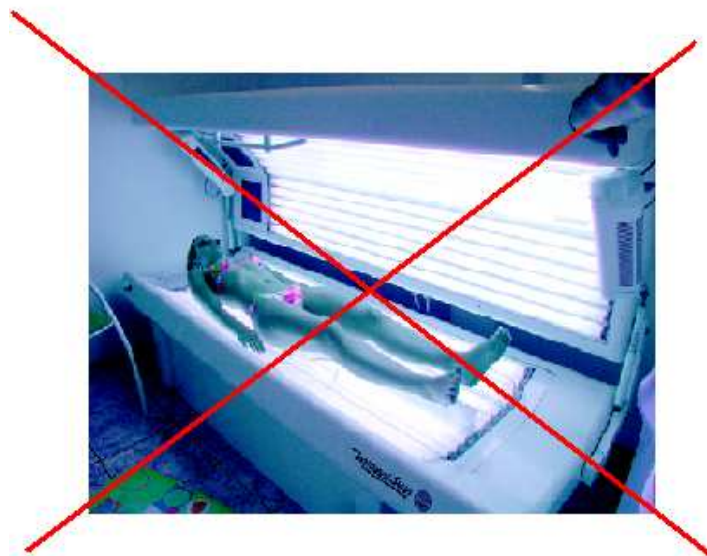
BRONZEAMENTO ARTIFICIAL

A luz solar que atinge a superfície terrestre é composta dos raios ultravioletas UV-A e UV-B. O UV-A é responsável pelo foto-envelhecimento e o UV-B é o responsável pela queimadura solar, bronzeamento pigmentar tardio e pelo desenvolvimento de câncer de pele.

O câncer de pele responde por 25% dos tumores malignos registrados no Brasil, conforme o Instituto Nacional do Câncer. Uma sessão de 45 minutos em uma câmara de bronzeamento equivale a uma radiação ultravioleta (UV) de 8 horas sob sol muito forte. Pessoas que se submetem ao bronzeamento artificial até os 35 anos de idade aumentam em 75% o risco de câncer de pele.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, com base no risco oferecido pelas câmaras de bronzeamento, PROÍBE, em todo o território nacional, a importação, recebimento em doação, aluguel, comercialização e o USO dos equipamentos para bronzeamento artificial, com finalidade estética, que tem sua ação baseada na emissão de radiação ultravioleta. (RDC 56/2009 ANVISA)

CÂMARAS DE BRONZEAMENTO ESTÃO PROIBIDAS



ANTES DE MONTAR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO...

O B S E R V E:

Para funcionar no Município de Curitiba, todos os estabelecimentos de interesse à saúde deverão atender a alguns requisitos básicos:

Documentação

- Alvará de localização
- Licença Sanitária - Procedimento:
 - Imprimir a solicitação via site ([www.saude.curitiba.pr.gov.br](http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia_sanitaria/requerimentos/procoloco_sms) /vigilância sanitária/requerimentos/procoloco sms); assinalar o item Licença Sanitária.
 - Anexar cópia do alvará;
 - Encaminhar-se ao núcleo de finanças da Rua da Cidadania mais próxima, gerar DAM e efetuar pagamento;
 - Encaminhar-se ao Distrito Sanitário de referência com a documentação acima.
(Relação dos Distritos Sanitários na próxima página)

Infra Estrutura

- Não é permitido o vínculo do estabelecimento com residência;
- Pisos, paredes e mobiliários devem ser constituídos de material de fácil limpeza;
- Banheiros devem conter pia, água corrente, sabão líquido, papel toalha e lixeira com pedal.

Procedimentos

- Todos os produtos químicos e saneantes utilizados devem possuir registro na ANVISA e estar dentro do prazo de validade;
- Manter manual de Rotinas e Procedimentos atualizados;
- Utilizar EPI's: Equipamentos de proteção individual de acordo com os procedimentos realizados (óculos, máscara, luva e avental, sapato fechado);
- Se realizar procedimentos invasivos, deve manter registros de identificação dos clientes e procedimentos realizados, com data e assinatura de quem o realizou.
- Acondicionar separadamente material infectado, perfurocortante e lixo comum.

Desinfecção e Esterilização

- Possuir equipamento adequado para a esterilização de material (autoclave) e registro que comprove a manutenção preventiva;
- Esterilizar os instrumentos de metal conforme orientação deste manual.

CONTATOS

O consumidor que encontrar irregularidades, tiver dúvidas, ou quiser contribuir com sugestões poderá entrar em contato com a Vigilância Sanitária Municipal, Estadual ou com a Anvisa.

No município de Curitiba, o telefone de acesso à prefeitura é a

CENTRAL de Atendimento e Informações 156

Cada regional do município possui um Distrito Sanitário.

Consulte o mais próximo ao seu estabelecimento/residência, pelos telefones a seguir:

- Distrito Sanitário Matriz: (41) 3321-2736
- Distrito Sanitário Portão: (41) 3314-5149
- Distrito Sanitário Santa Felicidade: (41) 3374-5257
- Distrito Sanitário Pinheirinho: (41) 3212-5650
- Distrito Sanitário Cajuru: (41) 3361-2321
- Distrito Sanitário Boa Vista: (41) 3355-2680
- Distrito Sanitário Boqueirão: (41) 3217-1210
- Distrito Sanitário Bairro Novo: (41) 3298-6160
- Distrito Sanitário CIC: (41) 3212-1530
- Vigilância Sanitária Central: (41) 3350-9393

REFERÊNCIAS

ANVISA, 2006. **Escovas progressivas, alisantes e formol**. Brasília. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Cosméticos. 2006.

BRASIL, 1994. **Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde**. Brasília. Ministério da Saúde. Coordenadoria de Controle de Infecção Hospitalar. 2º ed. Brasília. 1994.

ANVISA, 2009. **Câmaras de Bronzeamento**. Resolução RDC 56 de 2009. Brasília. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Legislação em Vigilância sanitária. 2009.

Código de Saúde do Paraná. Lei Nº 13331, de 23 de novembro de 2001, regulamentada pelo Decreto Nº 5711 de 23 de maio de 2002

Resolução Estadual do Paraná, **RE SESA nº 700/2013**

Código de Saúde de Curitiba **Lei Municipal nº 9000/96**.

Referência Técnica para o Funcionamento dos Serviços de Estética e Embelezamento sem Responsabilidade Médica – ANVISA – Dezembro/2009

PREFEITURA DE CURITIBA
Secretaria Municipal Da Saúde
Vigilância Sanitária

Rua Francisco Torres, 830 – Centro.
Telefone: (41) 3350-9393 / Fax: (41) 3350-9384
Email: visa.spsis@sms.curitiba.pr.gov.br